

Organizador

Roberto Passos Nogueira

Autores

Naomar Almeida-Filho

Paulo Fleury-Teixeira

Carla Bronzo

Silvia Tamez González

Catalina Eibenschutz Hartman

Iliana Camacho Cuapio

Jaime Breilh

Madel T. Luz

Roberto Passos Nogueira

Paulo Amarante

Eduardo Henrique Guimarães Torre

Luis David Castiel

Ligia Maria Vieira da Silva



Determinação Social da Saúde e Reforma Sanitária

Determinação Social da Saúde e Reforma Sanitária

Organizador:
Roberto Passos Nogueira

Ao patrocinar o seminário que deu origem aos artigos reunidos nesta coletânea, realizado em Salvador, em março de 2010, o Centro de Estudos Brasileiros de Saúde (Cebes) se propôs a repensar a determinação social da saúde, conceito que teve notória importância na formação da epidemiologia social latino-americana e na história do movimento sanitário brasileiro. Desde logo, parece-nos recomendável abandonar de uma vez por todas a expressão “determinantes sociais”. Esta expressão conota inevitavelmente um preconceito cientificista, subentendendo-se que, para ser válido, o conhecimento dos fenômenos da saúde deve estar sempre fundado na explicitação de relações de causalidade em sentido estrito. De nossa parte, insistimos que a saúde é um fenômeno eminentemente humano e não um fato biológico-natural. Portanto, defendemos o ponto de vista de que o esforço de entender a determinação da saúde vai muito além do emprego de esquemas de causalidade e não deve ser confundido com uma associação empírica entre condições de saúde e fatores sociais. Por esse motivo, no lugar de determinantes, preferimos falar de “determinação”.

